



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

PLANO DE ENSINO 2016/1

1 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Planejamento de Unidades de Informação	Código: BIB 03900
Carga horária semestral: 60 horas	Créditos: 4
Pré-requisito:	
Professora: Ana Claudia Borges Campos anaborges32@hotmail.com	Período: 2016/1

2. EMENTA

Planejamento: abordagens teóricas e tipologia. Planejamento sustentável de recursos em unidades de informação. Planejamento sócioambiental de unidades de informação. Avaliação de unidades de informação. Elaboração de projetos ou plano de ação.

3. OBJETIVOS

3.1 Geral

Desenvolver com os alunos competências relacionadas ao planejamento, organização, avaliação e compartilhamento de recursos informacionais necessários à gestão de unidades de informação com atravessamentos em questões sócioambientais e sustentáveis

2.2 Específicos

- Compreender o processo de planejamento aplicado à unidade de informação considerando, inclusive, questões sócioambientais contemporâneas;
- Apresentar e discutir a importância da formulação de objetivos em unidades de informação;
- Analisar metodologias de elaboração de projetos e planos de ação e suas etapas considerando sua sustentabilidade.
- Conhecer e aplicar uma metodologia de elaboração de projeto/plano de ação;
- Compreender a importância da previsão e do compartilhamento de recursos em unidades de informação;
- Aprender o processo de avaliação de produtos e serviços aplicados à realidade das unidades de informação.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Iniciação ao Processo de planejamento

- Conceituação, função importância.
- Funções de Gerenciamento: planejamento como ferramenta.

- Níveis e tipos de planejamento.
- Planejamento estratégico: conceitos e funções.

UNIDADE 2: Definição de objetivos e elaboração de diagnóstico em unidades de informação

- Formulação de objetivos.
- Diagnóstico organizacional: importância.
- Elaboração de diagnósticos.

UNIDADE 3: Elaboração de planos de ação, previsão e compartilhamento de recursos

- Roteiro para elaboração de projetos e planos de ação;
- Previsão de recursos (humanos, materiais, financeiros, institucionais, ambientais, informacionais);
- Panorama histórico das atividades cooperativas e a aplicação de seus conceitos;
- Compartilhamento de recursos informais no contexto da Sociedade da Informação: problemas x benefícios;
- Serviços e atividades passíveis de cooperação.

UNIDADE 4: Processo de avaliação

- Conceitos, princípios e planejamento da avaliação;
- Metodologias de avaliação aplicadas em unidades de informação;
- Avaliação da qualidade em unidades de informação;
- Aplicação de conceitos e práticas de sustentabilidade;
- Perspectivas socioambientais na contemporaneidade.

5 METODOLOGIA

5.1 Recursos de Ensino-Aprendizagem

- Aulas expositivas dialogadas;
- Filmes e vídeos;
- Sites institucionais;
- Textos disponibilizados através de fotocópias e/ou através de meio digital¹ (e-mail e grupos de distribuição).
- Quadro branco ou similar, projetor de imagens (datashow) e outros recursos;
-

5.2 Atividades Discentes

- Leitura e produção de textos..
- Elaboração de projetos e planos de ação.
- Estudos dirigidos (podendo ser: leitura, debates, estudos, painéis, etc.) na modalidade individual e/ou em grupo.

¹ Sugere-se no mínimo as seguintes configurações e programas: 1. acesso à Internet, 2. conta de correio eletrônico, 3. computador equipado com Windows (de preferência versão 98 ou superior), Microsoft Word, Acrobat Reader – PDF e WinZip.

6. PROCESSO AVALIATIVO

Será realizada no decorrer da disciplina, levando em consideração o desempenho do estudante em relação: a frequência participativa nas aulas (assiduidade, participação, pontualidade, compromisso) e desempenho nos trabalhos/atividades propostos (escritos e/ou orais) apresentados individualmente ou em grupo e qualidade técnica das avaliações: resenha, prova, estudo dirigido, seminário.

Estratégias de Avaliação	Valoração
Trabalho escritos (individuais) – resumos, resenhas, entre outros ao longo do semestre	00 a 10,0
Relatórios na modalidade oral e/ou escritos (incluindo a apresentação oral)	00 a 10,0
Observação de frequência participativa (assiduidade, participação, compromisso e desempenho nos trabalhos/atividades);	00 a 10,0
Avaliação escrita (individual) discursiva e/ou objetiva;	00 a 10,0

Serão observados também: pontualidade na entrega dos trabalhos, qualidade técnica das avaliações, participação e apresentação (especialmente nas atividades coletivas).

ATENÇÃO:

Em caso de ausência, procure saber o que foi dado em sala de aula, adquira textos, exercícios e informações da aula com os seus colegas;

Cumpra os prazos de entrega dos trabalhos e atividades propostas. **Atividades entregues depois do prazo sofrerão perda de pontos;**

Você tem direito a faltar até 25%(oito dias) da CHS da disciplina;

6.1 Prova final e avaliações finais

Ao final da disciplina a aprovação ou reprovação estará condicionada aos critérios que se seguem:

Se falta \geq 25% da CHS da disciplina – **REPROVADO** por falta.

Se a MÉDIA DOS TRABALHOS \geq 7,0 – Aprovado sem necessidade de prova final.

Se Média $<$ 7,0 – Prova final.

Os critérios que definem a necessidade de Prova Final são os seguintes:

Se MÉDIA FINAL \geq 5,0 – Aprovado.

Se MÉDIA FINAL inferior a 5,0 – Reprovado.

7. BIBLIOGRAFIA

7.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2005.

BARBALHO, Célia Regina Simonetti; BERAQUET, Vera Silvia Marão. **Planejamento estratégico para unidades de informação**. São Paulo: Polis, 1995.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: Conceitos, metodologia e práticas**. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

7.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. **Biblioteca pública: avaliação de serviços**. Londrina: Eduel, 2003.

ARRUDA, Rosângela Galon. Unidades de informação e sustentabilidade: requisitos para organizações do conhecimento: o caso Embrapa. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v.5, n.1/2, p. 28-41, jan./dez. 2009. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000009027&dd1=a923e>>. Acesso em: 01 ago. 2015.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de Bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2000.

WALTER, Maria Tereza M. T.; EIRÃO, Tiago Gomes; REIS, Luciana Araujo. **Regulamentos, orçamento, etcétera: miniguia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2010.

7.3 BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA LEITURA E PESQUISA²

AMBONI, N. de F. Qualidade em serviços: dimensões para orientação e avaliação das bibliotecas universitárias federais brasileiras. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 13.; Simpósio de Diretores de Bibliotecas Universitárias da América Latina e do Caribe, 3., 2004, Natal, RN. **Anais...** Natal, RN: BCZM, 2004. 1 CD-ROM.

AMORIM, Antônio Marcos; VERGUEIRO, Waldomiro. Consórcios de bibliotecas no Brasil: um desafio à democratização do conhecimento. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.11, n.1,p.32-47, jan./abr. 2006.

² Outros textos poderão ser incluídos no decorrer do semestre letivo por indicação da professora e/ou dos alunos.

ARAGON, Cláudia; GERONIMO, V. A. Compartilhamento entre bibliotecas universitárias: instrumento eficaz no intercâmbio de recursos informacionais. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 13.; Simpósio de Diretores de Bibliotecas Universitárias da América Latina e do Caribe, 3., 2004, Natal, RN. **Anais...** Natal, RN: BCZM, 2004. 1 CD-ROM.

BARBALHO, Célia Regina Simonetti. Planejamento estratégico: uma análise metodológica. **Informação e Informação**, Londrina, v. 2, n.1, p.29-44, jan./jun, 1997.

BARCELOS, M. E. A. do S.; GOMES, M. L. B. M. Preparando sua biblioteca para a avaliação do MEC. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 13.; Simpósio de Diretores de Bibliotecas Universitárias da América Latina e do Caribe, 3., 2004, Natal, RN. **Anais...** Natal, RN: BCZM, 2004. 1 CD-ROM. Disponível em: www.cid.unb.br/.../MaElisaBarcelos-Preparandosuabiblioteca.pdf Acesso em: 15/02/2011.

CARVALHO, M. C. R. de. **Estatísticas e padrões para o planejamento e a avaliação de bibliotecas universitárias**. Brasília: PROBIB, 1995.

COLETTA, T. das G.; ROZENFELD, H. Indicadores de desempenho para bibliotecas universitárias: definições e aplicações sob o ponto de vista da literatura. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.12, n.3, p.129-141, set./dez.2007.

FAULKNER-BROWN, H. Design de grandes edifícios de bibliotecas. In: **A informação: tendências para o novo milênio**. Brasília: IBICT, 1999. P. 82-93.

FONSECA, N. L. da. et al. Aplicação da metodologia de indicadores de qualidade para planejamento da gestão em bibliotecas universitárias da UERJ. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 13.; Simpósio de Diretores de Bibliotecas Universitárias da América Latina e do Caribe, 3., 2004, Natal, RN. **Anais...** Natal, RN: BCZM, 2004. 1 CD-ROM.

KRYZANOWSKI, R. F. Integração e compartilhamento das bibliotecas brasileiras na busca e obtenção de informação... In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 8., 1994, Campinas. **Anais...**Campinas: UNICAMP, Biblioteca central, 1994. P. 47-54.

LEITÃO, Barbara Júlia Menezello. **Avaliação qualitativa e quantitativa numa biblioteca universitária**: grupo de foco. Niterói: Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2005.

LEITE, Rita da Silva; PAIVA, Eliane Bezerra. Cooperação/compartilhamento de recursos informacionais:desvendando eixos mobilizadores de desenvolvimento de coleção. **Biblionline**, v.2, n.1, 2006.

MACIEL, Alba Costa. **Planejamento de bibliotecas**: o diagnóstico. 2. ed. Niterói: EDUFF, 1997.

MEDEIROS, N. L.; MEIRELLES, A. de M.; JEUNON, E. E. A gestão estratégica nos departamentos de tratamento técnico a partir da visão de Porter e de Prahalad e Hamel: fator

de competitividade e sobrevivência das unidades de informação. **Inf.&Soc.:** Est., João Pessoa, v.18, n.1, p.171-182, jan./abr., 2008.

MIRANDA, R. C. da R. Gestão do conhecimento estratégico: proposta de modelo. In: TARAPANOFF, Kira (Org.). **Inteligência, informação e conhecimento**. Brasília: IBICT, UNESCO, 2006. p.157-180.

MORAES, J. de S.; CRISTIANINI, G. M. S.. Planejamento da construção de edifícios para bibliotecas: requisitos básicos. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 13.,; Simpósio de Diretores de Bibliotecas Universitárias da América Latina e do Caribe, 3., 2004, Natal, RN. **Anais...** Natal, RN: BCZM, 2004. 1 CD-ROM.

MORAES, L. de S. Projeto: instrumento para planejamento e gestão de bibliotecas. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 13.; Simpósio de Diretores de Bibliotecas Universitárias da América Latina e do Caribe, 3., 2004, Natal, Rn. **Anais...** Natal, Rn: Bczm, 2004. 1 Cd-Rom.

PINTO, Adilson Luiz; GONZALEZ, José Antonio Moreira. O profissional bibliotecário como gestor de pessoas. **Enc. Bibli. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, ISSN 1518-2924, Florianópolis, v. 15, n. 29, p.52-65, 2010.

PRADO, Heloisa de Almeida. **Organização e administração de bibliotecas**. 2. ed. rev. São Paulo: T. A. Queiroz, 1992. 209 p.

RABELLO, Odília Clark Peres. Planejamento e formulação de objetivos em bibliotecas. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v.17, n.1, p.93-103, mar. 1988.

_____. Planejamento e avaliação em bibliotecas. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v.17, n.2, p.236-242, set. 1988.

RAMOS, M. E. M. Padrões como instrumento de avaliação e qualidade em bibliotecas. In: _____. **Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias**. Ponta Grossa: UEPG, 1999. p.45-55.

RODRIGUES, Ricardo Crisafulli. Alexandre, "o grande" e a informação para o planejamento estratégico. **Inf.&Soc.:** Est., João Pessoa, v.17, n.2, p.63-71, maio/ago. 2007.

ROMANI, Claudia; BORSZCZ, Iraci. **Unidades de informação: conceitos e competências**. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2006.

SALASÁRIO, M. G. C. Metodologia de implantação e avaliação da qualidade de bibliotecas universitárias especializadas através da ótica dos usuários/clientes: o caso dos 4A. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 13.,; Simpósio de Diretores de Bibliotecas Universitárias da América Latina e do Caribe, 3., 2004, Natal, RN. **Anais...** Natal, RN: BCZM, 2004. 1 CD-ROM.

VALENTIM, Marta L. P. (Org.). **Gestão da informação e do conhecimento no âmbito da Ciência da Informação**. São Paulo: Pólis, Cultura Acadêmica, 2008. Cap. 1, 6 e 11.

TARAPANOFF, K.; MIRANDA, D. M.; ARAÚJO JUNIOR, R. H. de. **Técnicas para tomada de decisão nos sistemas de informação**. Brasília: Thesaurus, 2000.

_____. **O custo da informação tecnológica**. São Paulo: Pólis: APB, 1997.

VIANNA, Maria José Gomes Monteiro. Consórcios de Bibliotecas: em busca da concretização. Disponível em: www.sibi.ufrj.br/ceci6_trabalho_consortios.doc Acesso em: 17/02/2011.

VICENTINI, L. A. et al. Planejamento estratégico do sistema de bibliotecas da UNICAMP. In: Seminário Nacional De Bibliotecas Universitárias, 13.; Simpósio de Diretores de Bibliotecas Universitárias da América Latina e do Caribe, 3., 2004, Natal, RN. **Anais...** Natal, RN: BCZM, 2004. 1 CD-ROM.

WILSON, Ian. Cenários que levam a ação. **HSM Management**: São Paulo, ano 6, n. 32, p. 94-98, maio/jun. 2002.

8. CRONOGRAMA

AULA	DATA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1	02/03	Apresentação e discussão do programa da disciplina
2	03/03	Planejamento das atividades pelo aluno
3	09/03	Introdução e discussões sobre planejamento
4	10/03	Conceitos, funções e importância do planejamento. Níveis do planejamento e Tipos de planejamento
5	16/03	Identificar as etapas do planejamento; Fazer a relação do planejamento com o ciclo PDCA.
6	17/03	Estudo dirigido
7	23/03	Diagnóstico em unidades de informação. Estabelecimento de missão, visão e negócio. Estabelecimento de objetivos e metas. Estabelecimento dos valores. <i>SWOT análise dos ambientes</i>
8	24/03	Diagnóstico em unidades de informação. Estabelecimento de missão, visão e negócio. Estabelecimento de objetivos e metas. Estabelecimento dos valores. <i>SWOT (continuação)</i>
9	30/03	Desdobramento de objetivos e metas. "Catch Ball"

AULA	DATA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
10	31/03	Analisar os pontos principais do diagnóstico em unidades de informação com base nos roteiros apresentados; Conhecer outros roteiros para diagnóstico.
11	06/04	Elaboração do plano, acompanhamento e avaliação de resultados.
12	07/04	Planejamento estratégico: direcionamento estratégico, vantagem competitiva valor, imitabilidade, raridade e organização.
13	13/04	Discussão e tira dúvidas sobre o diagnóstico
14	14/04	Estrutura e elaboração de projetos e planos de ação
15	20/04	Estrutura e elaboração de projetos e planos de ação
	27/04	Apresentação de proposta de projeto piloto e orientações
16	28/04	Estrutura e elaboração de projetos e planos de ação
17	04 à 11/05	Seminários
18	12/05	Avaliação de unidades de informação
19	18/05	Indicadores qualitativos e quantitativos. Como quantificar os dados qualitativos?
20	19/05	Avaliação da qualidade em serviços de informação. SERVQUAL, SERVPERF, gerenciamento da rotina, prêmios da qualidade
21	25/05	Avaliação em unidades de informação
22	01/06	Apresentação dos cases sobre avaliação em unidades da informação.
23	02/06	Refletir sobre cooperação e compartilhamento de recursos informacionais
24	08/06	Práticas de compartilhamento. Catalogação cooperativa, interoperabilidade de bases de dados, empréstimo interbibliotecas, intercâmbio de publicações, CCN.
	15/06	Recursos materiais e financeiros seus desdobramentos. Unidades de informação privadas e públicas.
25	22/06	Conceitos e aplicação da sustentabilidade à unidades de informação

AULA	DATA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
26	23/06	Planejamento estratégico (diagnóstico (situação atual) com análise dos ambientes interno e externo, posicionamento estratégico, processos que geram vantagem competitiva, avaliação (indicadores de desempenho), objetivos e metas, plano de ação. Entrega do diagnóstico
27	29/06	Planejamento estratégico - plano de ação/projeto debates e exposição de projetos e planos de ação
28	30/06	Entrega do planejamento estratégico Prova (se necessário)
29	07/07	Prova final